

**PLANO
DE
ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO
DE
2012**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

INDICE

CAPÍTULO I	2
1. OBJECTIVOS	2
2. ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO PARA 2012	5
CAPÍTULO II	8
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	8
A) GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA	8
B) QUADROS COMPETITIVOS	10
C) SELECÇÕES NACIONAIS	12
CAPÍTULO III	13
FORMAÇÃO DE AGENTES TÉCNICO/DESPORTIVOS	13
CAPÍTULO IV	14
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS	14
ANEXOS	15
F.P.P. – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA	16
CORPOS DIRIGENTES	17
ORÇAMENTO 2012	18

CAPÍTULO I

OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO

1. OBJECTIVOS

Desde 1992, data da constituição da Federação Portuguesa de Petanca (FPP), tem-se procurado conferir à modalidade desportiva da Petanca um cariz federativo e estruturado, sustentando uma organização desportiva organizada.

No ano de 1994, a FPP tornou-se parceira do Estado Português, logo detentora do estatuto de Utilidade Pública Desportiva, tem como primeiro objectivo para o ano de 2012 continuar a otimizar o seu desempenho e fomentar/promover a prática desportiva.

A Petanca é por excelência um desporto que dá grande relevo ao convívio e sociabilidade entre os atletas, as equipas e as “claques”. Dada a sua especificidade encontramos que não há limite imediato para haver companheirismo entre idosos, jovens, mulheres e homens, todos podem praticar esta modalidade, pois tem características diferentes de outras modalidades desportivas. É neste ambiente amigável, mas saudavelmente competitivo que a Direcção desta Federação deseja ver propagada pelo país, garantindo o seu fomento e continuidade.

Os objectivos principais traçados pela Direcção mantêm-se na ordem do dia, pois estão intrinsecamente ligados ao progresso da modalidade da Petanca. Saliente-se que a ordem dada aos objectivos não tem qualquer cariz classificativo de preferência, pois qualquer um deles é de grande importância para a modalidade.

» Valorização do cariz social do desporto

Ao contrário de muitas outras modalidades, este desporto tem uma vertente social muito própria que permite a integração de jovens nos jogos em conjunto com jogadores mais experientes (veteranos) e permite que haja mistura de equipas masculinas com femininas, ou ainda, equipas mistas. Cria oportunidade para famílias inteiras estarem juntas e jogar num ambiente saudável. O exercício físico proporcionado pela prática deste desporto, não é tão exigente, como o de outras modalidades pelo que também se torna atractivo para pessoas de idade ou com menor preparação física. Obriga à movimentação quase completa do corpo exercitando grande parte da estrutura muscular, sem esforços abruptos. A Federação tem procurado evidenciar estas vantagens da Petanca e manterá as condições especiais para a inscrição de atletas femininas e jovens (masculinos e femininos) na modalidade.

» Fomentar a uniformização e a disciplina organizativa

Zelar pela união de critérios disciplinadores e regras em todo o espaço nacional. As associações e os clubes têm que fazer convergir as acções que são promovidas dentro do âmbito da petanca de modo a criar disciplina e situações de direitos iguais. Neste ponto a aposta na formação e a promoção de Congressos é essencial para garantir uma uniformização de critérios e um desportivismo justo. A união e o respeito pela correcta prática das regras são atitudes fundamentais para obrigar a modalidade a evoluir positivamente.

» Assegurar a continuidade e fomentar a divulgação da modalidade

A atenção da FPP continua em muito focada na zona Centro e Norte do país onde ainda muito trabalho há a fazer para divulgar a modalidade. O contributo da Associação de Petanca da zona Centro e Norte (APZCN) tem sido notável, contudo estes elementos não conseguem abranger toda a zona geográfica a que nos referimos. Daí que, com o apoio da Federação deverá ser feito um maior esforço no intuito de angariar mais clubes e eventualmente a criação de uma Associação na zona norte.

Com a criação da Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (APBASA), espera-se uma maior presença do associativismo na modalidade e angariar um maior número de atletas, apostando no facto de haver uma maior proximidade física com clubes eventualmente interessados nesta modalidade na zona abrangida. O contributo da APBASA, relativamente a este objectivo tem sido, na sua área de influência, bastante notável, pois tem promovido a modalidade junto das populações locais e mostrando um grande nível organizacional.

As Associações e os clubes são grandes motores de divulgação local e de dinamização, captando por isso novos atletas. A FPP, sem estes agentes desportivos, não conseguiria cumprir este objectivo, realçando o bom trabalho que têm efectuado ao longo dos anos. No entanto, continuamos a pensar que muito há, ainda, por realizar.

» Consolidar a posição da Federação Portuguesa de Petanca além fronteiras

A participação em eventos internacionais tem levado a que a Federação reforce a sua posição junto dos restantes países praticantes.

A participação em congressos e seminários internacionais permite obter um intercâmbio de conhecimentos e ideias; um “Know-How” valioso para incrementar a modalidade.

A nível nacional é reconhecido o esforço que a FPP tem feito para levar os nossos atletas além fronteiras, em representação do nosso país. Para além da consolidação do nosso patriotismo junto dos restantes países, e de conseguir uma prestação cada vez mais notória; os próprios atletas sentem-se mais motivados e confiantes.

A participação das selecções Portuguesas nos Campeonatos da Europa e do Mundo tem sido reconhecida pelos restantes países participantes. É preciso não esquecer que os atletas portugueses seleccionados são amadores, e nestes campeonatos, a maior parte das selecções apresentam-se com jogadores profissionais.

» Incrementar a Gestão e Qualidade do Jogo

Apostar na formação dos elementos da Direcção, dos Associados e dos representantes das secções de petanca dos vários clubes para permitir uma maior eficácia na gestão do futuro da modalidade. Assim como, a aposta em formação a nível da arbitragem e de treinadores para garantir a qualidade da vigilância e pratica das regras do jogo.

» Participar em Seminários/Congressos

Apostar na participação destes seminários/congressos nacionais ou internacionais, permite à Federação obter um intercâmbio de conhecimentos e ideias, de forma aplicar na própria modalidade.

» Realização do Congresso Anual de Petanca

Pretende-se verificar o ponto da situação da Petanca no país e obter um intercâmbio de ideias e de sugestões entre os agentes desportivos da modalidade para a boa prática e propagação do desporto na sociedade portuguesa.

2. ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO PARA 2012

A estratégia de actuação que tem sido seguida por esta Federação tem resultado num, em nosso entender, desenvolvimento sustentado da modalidade, apesar das dificuldades que tem sido encontradas. No entanto, continuamos a pensar que muito há, ainda, por realizar.

Assim, são três os alvos preferências da nossa estratégia de actuação para o desenvolvimento da modalidade:

- » Apostar na valorização dos nossos quadros competitivos para que, pensamos nós, estes possam de uma forma mais clara seleccionar os melhores. Deste modo, as competições desta Federação ficarão mais competitivas.
- » Continuar aperfeiçoar o nosso processo de detecção e selecção para que as efectivas melhorias, ao nível dos praticantes, que virão a ser geradas pelos Quadros Competitivos não deixem de se expressar na qualidade das nossas Selecções Nacionais.
- » Continuar o forte investimento na formação de agentes não praticantes, nomeadamente de árbitros, técnicos desportivos e a realização do curso de treinadores de petanca – Nível 1.

A Federação Portuguesa de Petanca propõe-se a aplicar as seguintes estratégias para concretizar os objectivos propostos anteriormente:

» **Fomentar a inscrição de atletas jovens e senhoras**

A FPP tem alguns exemplos de atletas de sucesso que frequentemente integram as equipas da selecção portuguesa que são jovens que começaram a praticar a modalidade muito cedo. A facilidade criada na inscrição destes grupos etários vai por este motivo continuar no próximo ano de 2012, para atrair mais praticantes jovens. Do mesmo modo, continuaremos a dar as mesmas facilidades de inscrição às praticantes do sexo feminino.

A participação em eventos internacionais com estes jovens e as senhoras tem-se revelado positivo. Os reflexos destas participações não se traduzem em vitórias absolutas do jogo, mas sim num reforço da confiança, uma constante melhoria no desempenho desportivo e o incremento de uma saudável competitividade.

» Superintender e disciplinar a modalidade através das Associações e Clubes

Com a existência de três associações cujas sedes distam entre si, torna-se necessário que a FPP supervisione e exija uma maior convergência das suas acções. A modalidade tem que ter as mesmas regras e especificidades quer seja no Algarve ou no centro e norte do país. Só assim, conseguiremos conquistar o “bem-estar” da modalidade e assegurar um crescimento com qualidade, de interesse para a Petanca. Uma boa organização interna fomentará a modalidade atraindo novos atletas.

» Angariar mais participantes na zona Centro, Norte e Alentejo

A constituição de uma quarta associação na zona norte seria benéfica para a propagação desta modalidade, dada a densidade populacional; o grande número de emigrantes portugueses conhecedores da modalidade; ao elevado número de clubes existentes na zona. Há muito trabalho por fazer nesta zona e é a aposta que terá que ser realizada para garantir a expansão da modalidade.

A consolidação do trabalho da APBASA será indiscutivelmente positiva, centrando-se no Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano, criando maior proximidade física a eventuais praticantes do desporto. Promoverá a modalidade junto das populações locais, onde ainda há muito que fazer para implementar em maior grau a petanca.

» Incremento na publicidade

O envio de informação prévia aos órgãos de comunicação social com indicação dos nossos eventos desportivos tem tido alguma aceitação junto dos meios de comunicação social locais. Esta será uma estratégia a manter, dada a proximidade com a população local, enaltecendo a prática do desporto, divulgando-a.

A publicidade feita pela Federação a organismos oficiais e alguns particulares também tem gerado alguns frutos. Este é um meio de financiamento que a FPP procura sempre angariar. Evidentemente que quanto mais divulgação junto dos órgãos sociais obtivermos, mais fácil será obter contratos de publicidade de terceiros.

» Incentivar a participação dos clubes em torneios internacionais

A FPP pretende promover a participação de clubes, através das respectivas Associações, em torneios internacionais, contribuindo financeiramente, sempre que possível. Esta estratégia pretende fomentar o espírito competitivo e possibilitará aos nossos atletas deslocações além fronteiras que os levará a conviver com atletas oriundos de outros países. Esta será uma oportunidade excelente para angariar novos candidatos à selecção nacional, eventualmente novos atletas, pois trará uma outra dimensão à prática da modalidade.

Possibilita o intercâmbio de conhecimentos a outros atletas, não unicamente à selecção nacional. Incentiva mais empenho e premeia com reconhecimento o bom desempenho dos clubes que tem correspondido aos apelos da FPP, no sentido de ir ao encontro do objectivo de maior disciplina e organização.

» Incrementar a qualidade do jogo através da formação

Somente através de um aumento do número de horas de treino dos atletas e de uma ou várias acções de formação será possível progredir em termos de qualidade. Torna-se necessário por parte da FPP, uma maior aposta na formação dos seus agentes desportivos. A FPP para o ano de 2012, pretende realizar acções de formação no âmbito do Curso de treinadores de Petanca – Nível 1 e pontualmente, se, for justificável procederemos a acções de formação para técnicos desportivos, na continuidade do que foi realizado no ano de 2011.

Estas formações pretendem garantir a correcta aplicação das leis que regem a modalidade. São estes agentes desportivos que põem em prática as regras do “fair-play” e promovem um desportivismo positivo. Têm contacto com todos os jogadores e por isso o seu desempenho pretende-se exemplar. Dada a distância física entre clubes, torneios e associações torna-se muito fácil cair em dispersão, assim, antecipando qualquer situação menos positiva para a modalidade e para os próprios árbitros, procurar-se-á reunir estes agentes desportivos num local que reúna condições suficientes para proceder a estas acções, dando-lhes o devido apoio.

» Participação em Seminários/Congressos

A participação dos dirigentes federativos ou agentes desportivos nos Seminários/Congressos é essencial em termos estratégicos para o desenvolvimento e divulgação da modalidade, pois é através destas participações que se conseguem informações entre os participantes que poderão ser essenciais para o crescimento desta modalidade.

» Congresso Anual de Petanca

A organização do Congresso anual de Petanca é indiscutivelmente um momento que proporciona um intercâmbio de ideias e sugestões entre os organismos oficiais de Petanca e os clubes desportivos. Este congresso permite fazer uma análise da época finda e preparar a próxima.

CAPÍTULO II

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A) GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

A Federação Portuguesa de Petanca procura o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de racionalizar todos os recursos existentes de modo a que a nossa actividade possa decorrer com a máxima eficiência e um mínimo de gastos. Neste aspecto temos feito, um enorme esforço de gestão para conseguir esse equilíbrio financeiro.

Os gastos correntes da Gestão e Organização da Federação são despesas de expediente, tais como ordenados de 1 funcionária e de 1 técnico desportivo, telefone, fax e outros bens de consumo directo, essenciais ao bom funcionamento da Federação. Nesta rubrica incluem-se ainda o pagamento de alguns serviços pontuais contratados pela Federação tais como a elaboração de projectos inerentes ao seu normal funcionamento e apoio jurídico devido às alterações legislativas que têm havido ao longo do tempo. Esta rubrica inclui ainda as despesas efectuadas com a viatura, nomeadamente seguro, despesas com combustível, portagens, etc...

Sempre que necessário são encomendados equipamentos inerentes à actividade desportiva de modo a fornecer aos atletas seleccionados um equipamento digno que se identifica facilmente com a Federação Portuguesa de Petanca, por ocasião de competições internacionais.

Aos agentes desportivos, nomeadamente, os árbitros é fornecido o equipamento necessário para garantir a correcta aplicação das leis que regem a modalidade. São estes agentes desportivos que põem em prática as regras do “fair-play” e promovem um desportivismo positivo.

O Congresso de Petanca é um evento que tem-se realizado no final da época desportiva e é uma excelente oportunidade para fazer o ponto da situação da modalidade no país. São discutidos vários pontos, todos eles relacionados com a boa prática e propagação da modalidade.

A presença da FPP nos congressos e seminários promovidos pela **Confederação do Desporto, Comité Olímpico, Instituto Desporto de Portugal (IDP), a Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal (FIPJP)** e pela **Confederação Europeia de Petanca (CEP)** é muito importante, pois garante uma participação activa e permite adquirir novos conhecimentos que contribuem para a evolução da modalidade. A participação nestes eventos implica deslocações frequentes, que acarretam gastos avultados de deslocação. Deste modo, é sempre ponderado a

vantagem de participar contra o sacrifício financeiro de modo a decidir a participação ou não. Normalmente aproveitam-se as deslocações já planeadas por conta da participação em eventos desportivos para assistir aos congressos realizados durante essas provas. Assim cria-se uma sinergia financeira, aproveitando tempo e esforço monetário.

B) QUADROS COMPETITIVOS

A Federação Portuguesa de Petanca desenvolve um conjunto de acções ano após ano no plano nacional e internacional. Encontram-se assim contemplados os torneios oficiais e os campeonatos nacionais, que prestigiam a modalidade, assim como a participação em campeonatos internacionais. Efectivamente o calendário desportivo elabora-se com a participação activa das diversas Associações.

Para além da organização dos torneios oficiais, promovem-se em paralelo torneios abertos e demonstrações esporádicas que resultam de um modo positivo junto dos curiosos que passam, de norte a sul do país. A FPP, tem participado activamente junto das crianças e dos jovens em acções promovidas pelas Câmaras Municipais como por exemplo a celebração do Dia da Criança e na ocupação dos tempos livres durante as férias de Verão.

Estes torneios são as acções mais visíveis da Federação, aos olhos dos atletas. De facto, é através destes campeonatos que os dirigentes da FPP conseguem averiguar a evolução do grau de competitividade dos jogos e dos atletas, assim como descobrir novos talentos. Normalmente são apreciados os potenciais seleccionados que representarão o país nos campeonatos europeus e mundiais de seniores masculinos, jovens e femininos.

O calendário tem que ser construído no final do ano de modo a permitir que o ano desportivo seguinte arranque imediatamente sem problemas. A organização das provas envolve um esforço financeiro e também é necessário que o clube organizador tenha condições logísticas adequadas para a realização das provas. Assim sendo, as provas são sorteadas pelos clubes interessados, e uma vez distribuídas, haverá tempo suficiente para cada clube angariar os fundos financeiros necessários, organizar o espaço físico e criar a publicidade ao evento.

A FPP promove assiduamente, os seguintes campeonatos:

Mão - a - Mão

Este campeonato nacional tem três eliminatórias, uma em cada zona do país. Caracteriza-se pelo facto de ser jogado individualmente, um jogador contra outro, cada jogador utiliza três bolas. A FINAL habitualmente tem lugar no primeiro Domingo do mês de Maio.

Doublets

Esta prova compõe-se de três eliminatórias, uma na Zona Sotavento Algarvio, outra na Zona Barlavento Algarvio e na Zona Centro/Norte; caracteriza-se pelo facto de cada jogador utilizar 3

bolas e cada equipa é constituída por dois elementos. A FINALÍSSIMA realiza-se no primeiro Domingo de Julho.

Tripletes

Caracteriza-se por ser jogado por equipas de três elementos, cada atleta utiliza duas bolas. As três eliminatórias são realizadas, à semelhança dos outros torneios, na Zona Sotavento Algarvio, na Zona Barlavento Algarvio e na Zona Centro/Norte. A FINALÍSSIMA será disputada no primeiro Domingo de Junho.

Tiro de precisão

Esta prova caracteriza-se em obter o melhor jogador em termos de precisão, pontaria, perícia e técnica. Compõe-se por várias fases com grau dificuldade crescente no jogo das bolas.

Esta prova não tem sido realizada por dificuldades financeiras. No entanto, mantêm-se nos objectivos da FPP a sua realização, condicionada pelas condições económicas.

Taça de Portugal

Esta prova caracteriza-se por reunir, tanto seniores masculinos como senhoras ou jovens, para além dos veteranos, promovendo um convívio saudável e uma promoção alargada da modalidade na localidade que a acolhe. A data da FINALÍSSIMA realiza-se, normalmente no segundo Domingo do mês de Setembro. Nesta prova, não existe qualquer pré-eliminatória, participando todos os atletas inscritos na finalíssima.

C) SELECÇÕES NACIONAIS

As selecções nacionais funcionam como uma montra comparativa entre o nosso nível de desenvolvimento e o padrão internacional. Por essa razão, podemos afirmar que são notórios os avanços ao nível da sua expressão competitiva. Em quase todos os Campeonatos em que participamos, as Selecções Portuguesas conseguiram uma classificação nos 16 primeiros lugares entre 50 selecções. No entanto, e com a humildade que nos caracteriza, sabemos que muito há a realizar.

A Federação participa habitualmente, consoante as suas possibilidades financeiras, em alguns eventos internacionais, como por exemplo: Campeonato do Mundo de seniores masculinos, femininos, juniores; Campeonatos Europeus de seniores e jovens masculinos e femininos. Participa ainda em alguns torneios internacionais como a Copa Atlântico (participam as selecções de Portugal, de Marrocos e uma selecção de Andaluzia (Espanha), nos escalões masculinos e femininos); Torneio Internacional Torremolinos (participam países como a Espanha, Marrocos, França, Portugal, Inglaterra, Bélgica e Alemanha, nos escalões masculinos e femininos).

Os encargos têm sido o maior entrave na participação da FPP noutros torneios/campeonatos além fronteira. Vários são os convites recebidos mas que têm sido declinados. De facto, as selecções portuguesas têm demonstrado um crescente interesse pela competição e têm mostrado uma evolução desportiva positiva. Para este facto tem contribuído o estabelecimento de um período de preparação, que tem permitido aos seleccionados se adaptarem entre si e praticarem em conjunto como equipa. Outros países têm reconhecido este esforço, pois formulam convites para participar nos seus torneios o que só por si se traduz num elogio, um voto de confiança, um reconhecimento de um esforço colectivo em prol do desporto.

CAPÍTULO III

FORMAÇÃO DE AGENTES TÉCNICO/DESPORTIVOS

As modalidades desportivas rejuvenescem na medida em que for desenvolvida a formação nos seus agentes desportivos. Mais do que um dever ou obrigação, é condição, face à legislação actual que a FPP, desenvolva persistentemente actividades que visem a Formação Desportiva e Humana dos seus praticantes e dirigentes, sob pena de sucumbir na sua própria existência.

Por imposição das Instâncias Estatais superiores, a FPP tem necessariamente que cumprir com as suas obrigações e compromissos no âmbito de Instituição de Utilidade Pública que se auto afirma.

Deste modo, a FPP tem a exacta noção que para um maior desenvolvimento da modalidade terá que ser feito um maior investimento na formação dos seus agentes desportivos. Daí que se tenha constituído um departamento de formação na FPP durante o ano de 2011.

No ano que agora termina, a FPP encetou formação para agentes desportivos, nomeadamente de técnicos desportivos que permitiu uma reciclagem de matérias relativas à modalidade.

Neste caminho, para o ano de 2012, esta Federação planeia a organização de acções de formação para dirigentes e atletas, visando matérias e conteúdos programáticos gerais e específicos, ambicionando assim, a continuidade pelas gerações que se seguem desta sóbria e recente modalidade desportiva em Portugal.

Portanto, propõe-se num plano nacional, ainda que sujeito aos condicionalismos da conjectura económica e social, o **1º Curso de Treinadores de Petanca – Nível 1**, e pontualmente, se, se justificar, acções de formação de reciclagem de matérias relativas à modalidade, na linha das acções realizadas no ano que termina (2011), que teve uma considerável aderência.

CAPÍTULO IV

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

No ano de 2011, cabia à FPP a organização do Evento Desportivo Internacional - Copa Atlântico – de 21 a 23 de Outubro de 2011.

No entanto, devido aos condicionalismos da conjuntura económica e social e às dificuldades financeiras de qualquer uma das Federações participantes no torneio, decidiu-se que em 2011, esta prova não se realizava.

Deste modo, provavelmente em 2012 será Portugal que irá realizar este torneio dependendo da conjuntura económica e social futura.

Trata-se de uma competição internacional de Petanca em que se conta com a presença de 3 países (Portugal, Espanha e Marrocos).

Para além dos aspectos desportivos e de promoção turística de Portugal pretende a Federação Portuguesa de Petanca com a organização desta prova incentivar e promover a prática da modalidade e em simultâneo a criação de um bom ambiente competitivo entre os países participantes.

Anexos

Petanca

DENOMINAÇÃO: F.P.P. – Federação Portuguesa de Pétanca

SEDE: Rua Poeta Bernardo Passos, 20

8150-115 S. Brás de Alportel

TELEFONE: 289 843 777

FAX: 289 843 777

TELEMÓVEL: 91 763 67 38

ENDEREÇO INTERNET: www.fppetanca.com

E-MAIL: f.p.petanca@sapo.pt

FUNDAÇÃO: 26 de Março de 1992; publicado no DR n.º 129-III^a Série de 04 de Junho de 1992.

UTILIDADE PÚBLICA: DR n.º 232, II^a Série de 07 de Outubro de 1994.

FILIAÇÃO:- Confederação do Desporto de Portugal (C.D.P)

- Comité Olímpico de Portugal (C.O.P.)

FILIAÇÃO INTERNACIONAL:

- Fédération Internationale de Pétanque et Jeu Provençal (F.I.P.J.P.)

- Confederação Europeia de Petanca (C.E.P.)

SEDE

DESCRIÇÃO:

Sede Própria: SIM

Espaços Físicos: 3

Horário de Funcionamento: 2^a Feira a 6^a Feira das 14.00h às 18.00h

CORPOS DIRIGENTES DA F.P.P.
QUADRIÉNIO 2009 / 2012
ASSEMBLEIA-GERAL

João Manuel Camacho Gameiro Alves (Presidente)

Filipe Vicente Morgado Viegas (Vice-presidente)

Sandra Cristina Alves Bengé Neto (Secretário)

Abel José Ramires Ferreira (Presidente da Federação Portuguesa de Petanca)

DIRECÇÃO

Abel José Ramires Ferreira (Presidente)

Marco Paulo Vieira Oliveira (Vice-presidente)

Albino Brito Sousa (Vice-presidente)

José Valério Gonçalves de Brito (Vice-presidente)

Ana Lúcia dos Reis Rosário (Secretário-geral)

Filipe José dos Santos Semião (Tesoureiro)

Leonardo Matinhos Martins (Vogal)

Rui Emanuel Lourenço Viegas (Vogal)

Jorge Emanuel de Jesus Pires (Vogal)

CONSELHO FISCAL

João Miguel Pinto Galvão (Presidente)

José Luís Guerreiro Nunes

Teresa Mary Domingos Oliveira

CONSELHO DE DISCIPLINA

José Mouzinho Dias Neves Eusébio (Presidente)

João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas

Maria Cesaltina de Jesus Conceição

CONSELHO JURISDICIONAL

António Francisco Grade Dias Neves (Presidente)

Celso Guerreiro Barbosa

Patrick Emanuel Sousa

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Armando Luís Ventura (Presidente)

João Carlos Guerra Veiga

Luís António Albino

FEDERAÇÃO: Federação Portuguesa de Petanca**EXERCÍCIO: 2012****ORÇAMENTO**

<u>RENDIMENTOS</u>		
71	Vendas e Prestação de Serviços	0,00
72	Proveitos Associativos	
	Filiações e Licenças	21.000,00
	Inscrições em Provas Nacionais	0,00
		21.000,00
73	Proveitos Suplementares	
	Publicidade	3.000,00
	Comparticipação dos Acompanhantes	1.300,00
		4.300,00
74	Subsídios à Exploração	
	IDP - Desenvol. da Prática Desportiva	45.000,00
	IDP - Enquadramento Técnico	0,00
	IDP - Formação de Recursos Humanos	8.000,00
	IDP - Eventos	5.700,00
	Autarquias e outros Entes Públicos	0,00
		58.700,00
	TOTAL	<u>84.000,00</u>

<u>GASTOS</u>		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO		
61 Material Desportivo	1.100,00	
62 Honorários	1.000,00	
62 Outros Gastos Administrativos	17.400,00	
64 Gastos com o Pessoal	15.200,00	34.700,00
DESENVOLVIMENTO DA ACTIV. DESPORTIVA		
62 Organização Quadros Competitivos Nacionais	10.400,00	
65 Apoio a Agrupamentos de Clubes	6.000,00	
65 Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	3.300,00	
62 Organização do Congresso Anual de Petanca	4.500,00	24.200,00
SELECÇÕES NACIONAIS		
62 Participação em Provas Internacionais		11.400,00
ENQUADRAMENTO TÉCNICO		
62 Técnico de Apoio à Formação (Formador)		0,00
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
62 Acções de Formação de Recursos Humanos		8.000,00
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS		
Organização de Eventos Internacionais		5.700,00
TOTAL		<u>84.000,00</u>